



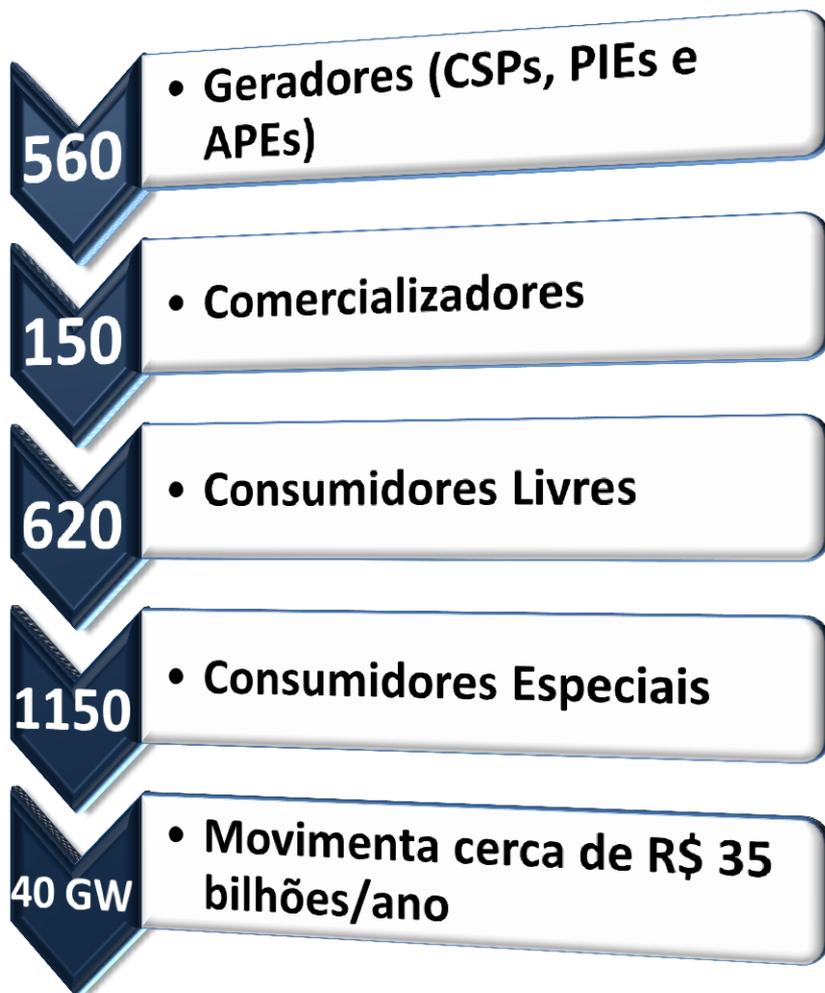
Desregulamentação: *liberdade para o consumidor em ambiente competitivo*

Estágio atual do mercado livre no Brasil

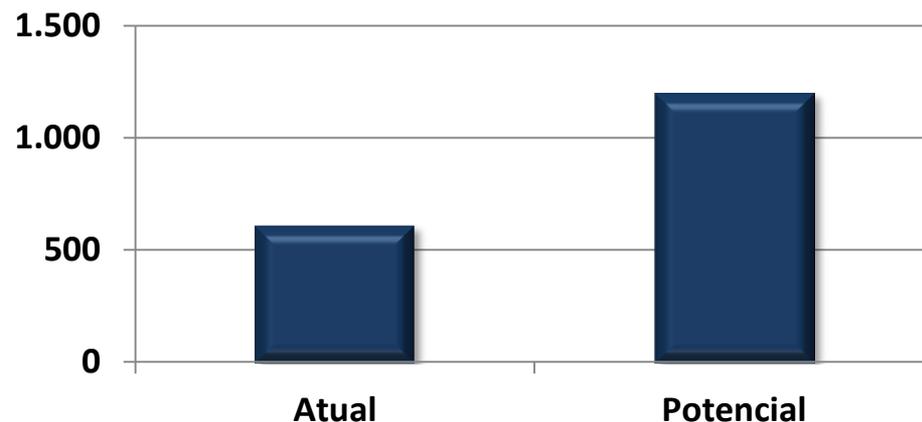
São Paulo, 05 de agosto de 2013.



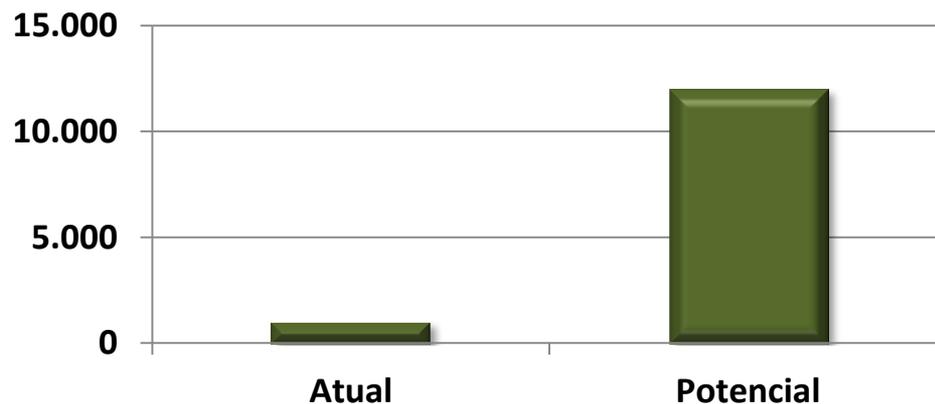
Mercado livre de energia



Consumidores Livres (620/1.200)



Consumidores Especiais (1.150/12.000)



Mercado Livre: a melhor opção para quem tem escolha

Atualmente: consumidores livres e especiais



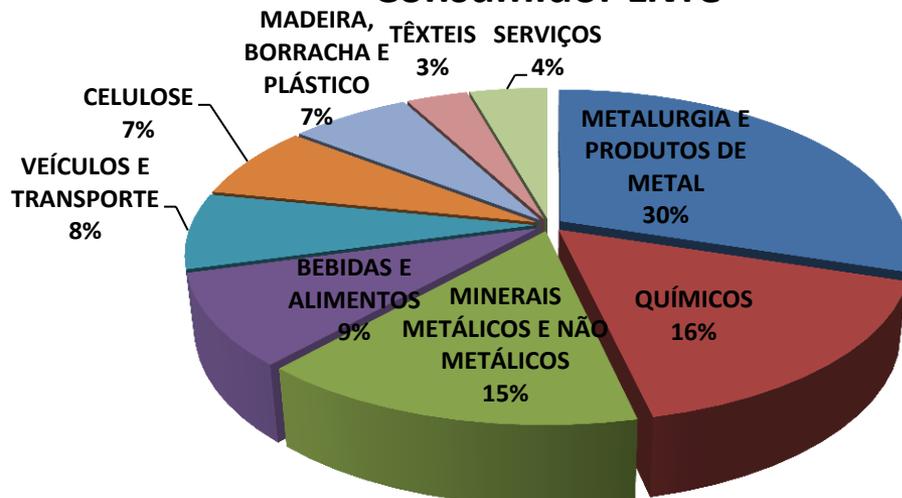
Consumidor livre (qualquer fonte)

Consumidor com demanda contratada superior a **3 MW**.

Consumidor especial (fonte incentivada – 50% no fio)

Consumidor com demanda contratada superior a **500 kW** que adquire de fontes alternativas: (PCHs, CGHs e UHEs, solar, eólica, biomassa).

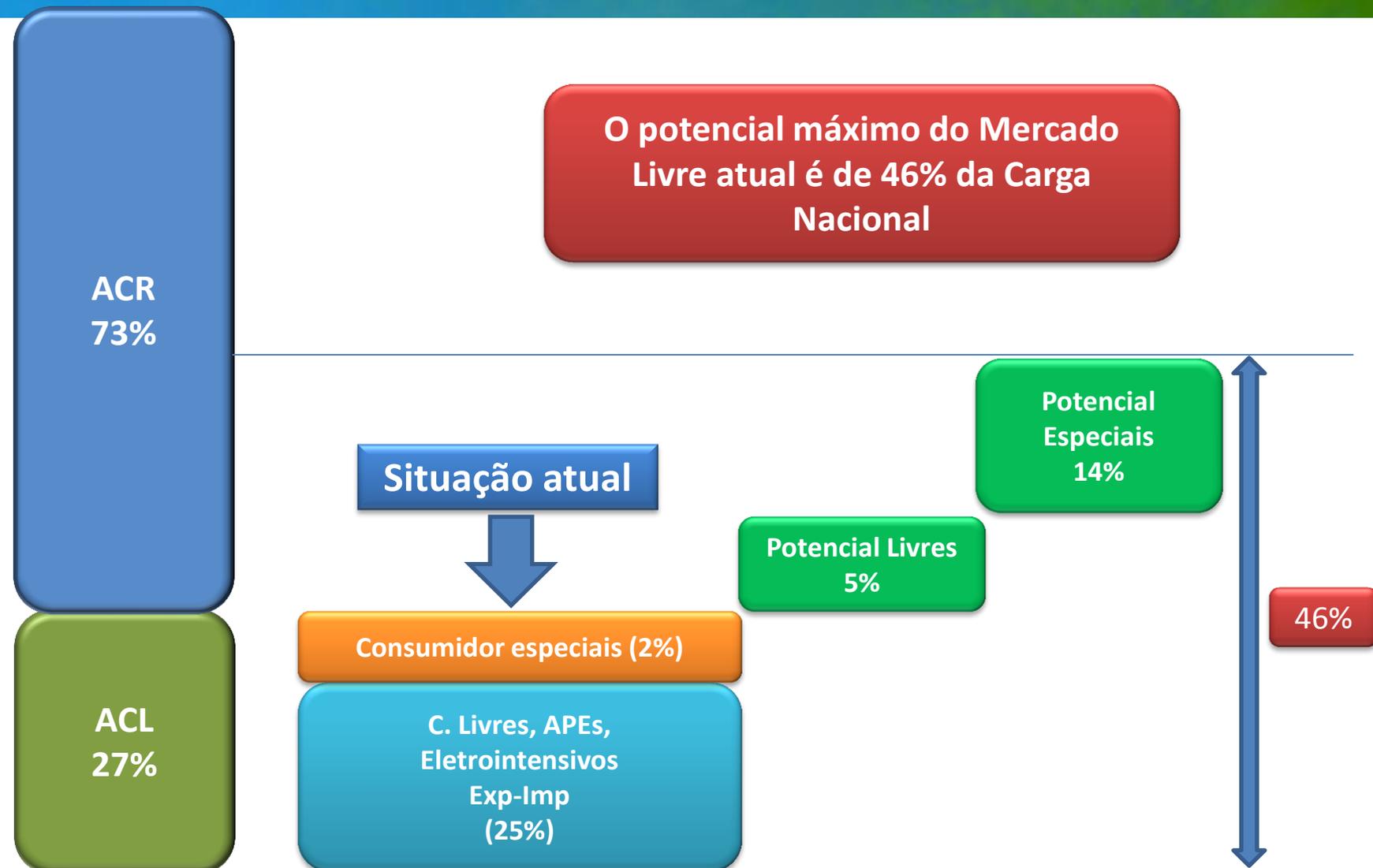
Consumidor Livre



Consumidor Especial



Potencial do mercado livre (legislação vigente)



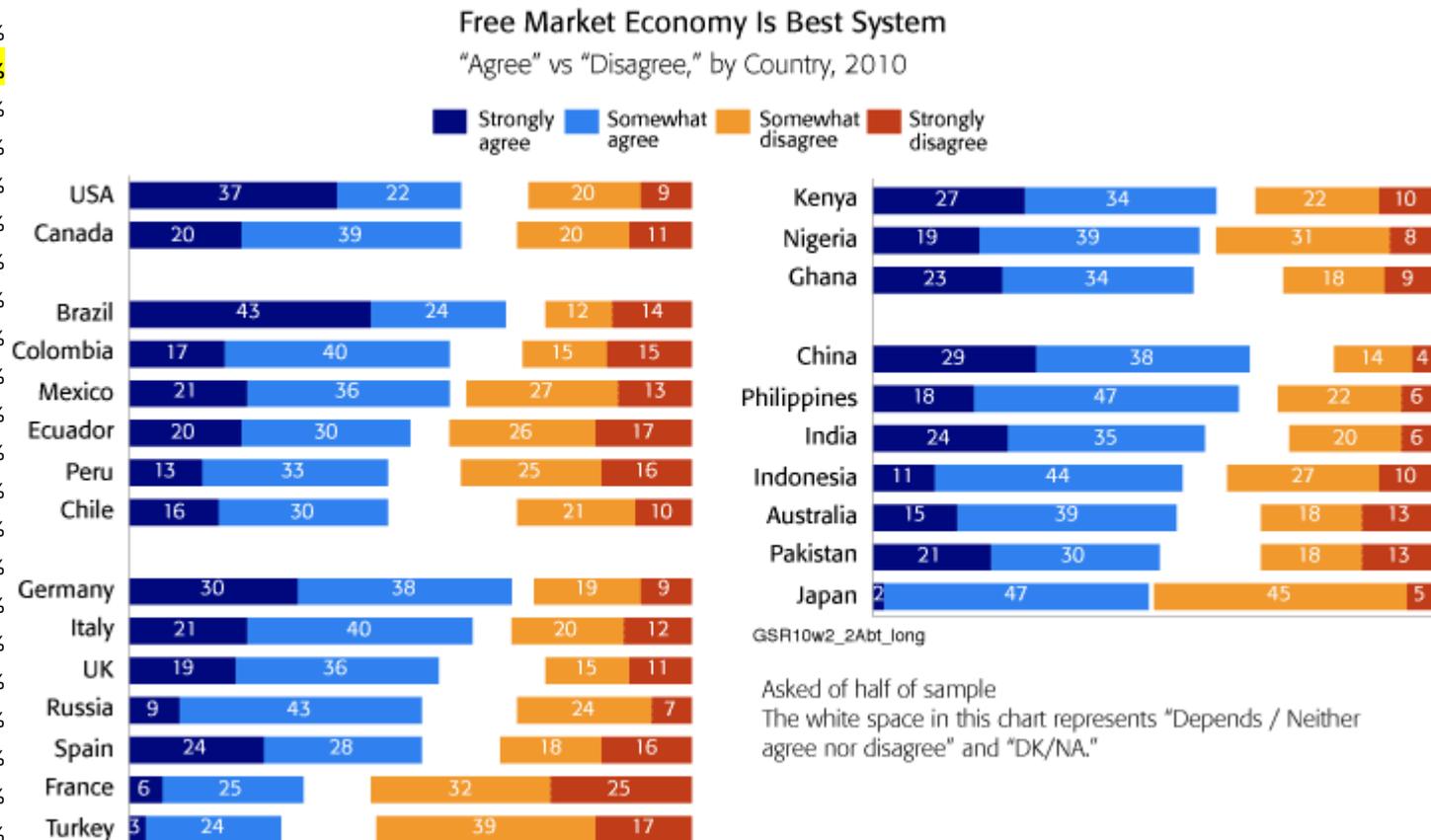
Mercado Livre: a melhor opção para quem tem escolha

O que pensa o brasileiro sobre competição

A economia de livre mercado é o melhor sistema?



	Países	Concorda
1º	Alemanha	68%
2º	Brasil	67%
2º	China	67%
3º	Filipinas	65%
4º	Itália	61%
4º	Kênia	61%
5º	EUA	59%
5º	Canadá	59%
5º	Índia	59%
6º	Nigéria	58%
7º	Colômbia	57%
7º	México	57%
7º	Gana	57%
8º	Reino Unido	55%
8º	Indonésia	55%
9º	Austrália	54%
10º	Rússia	52%
10º	Espanha	52%
11º	Paquistão	51%
12º	Equador	50%
13º	Japão	49%
14º	Peru	46%
14º	Chile	46%
15º	França	31%
16º	Turquia	27%

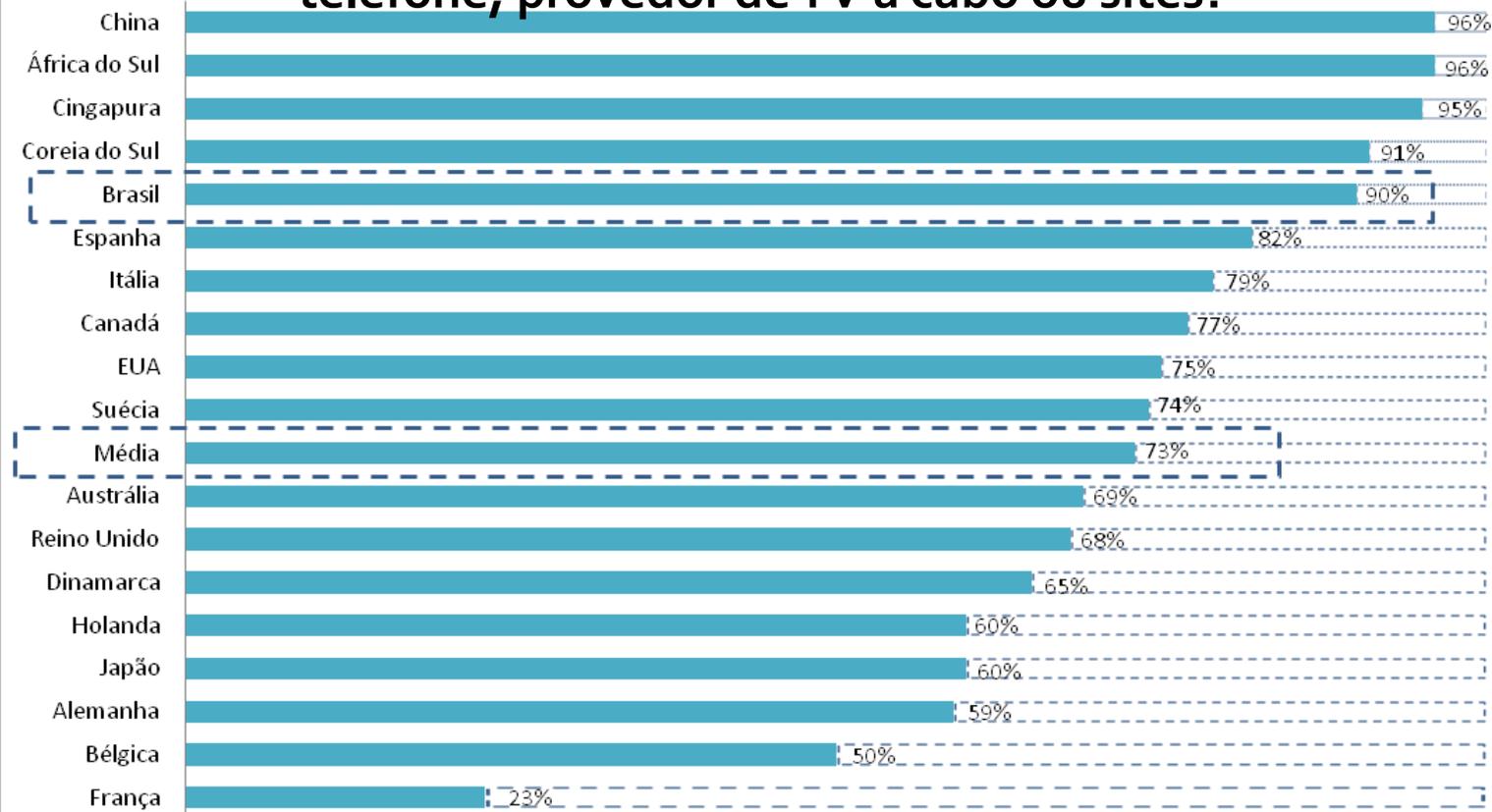


Fonte: GlobeScan/2011

O que pensa o consumidor brasileiro sobre competição no setor



Você compraria energia, serviços e produtos relacionados a eficiência energética de comercializadores de energia elétrica, por telefone, provedor de TV a cabo ou sites?



Fonte: Accenture/2011

MP 579/Lei 12.783/13. Redução de tarifas e preços por três efeitos: encargos, transmissão e geração.



Impactos da Lei 12.783/13

Tarifa THS Azul

Encargos

Encargo	Benefício (R\$/MWh)
CCC	7,5
CDE	6,7
RGR	3,6
TOTAL	17,8

Total

Parcela	Benefício (R\$/MWh)	Destinação
Geração	18,8	ACR
Transmissão	14,0	ACR/ACL
Encargos	17,8	ACR/ACL
TOTAL	50,6 (ACR)	31,8 (ACL)

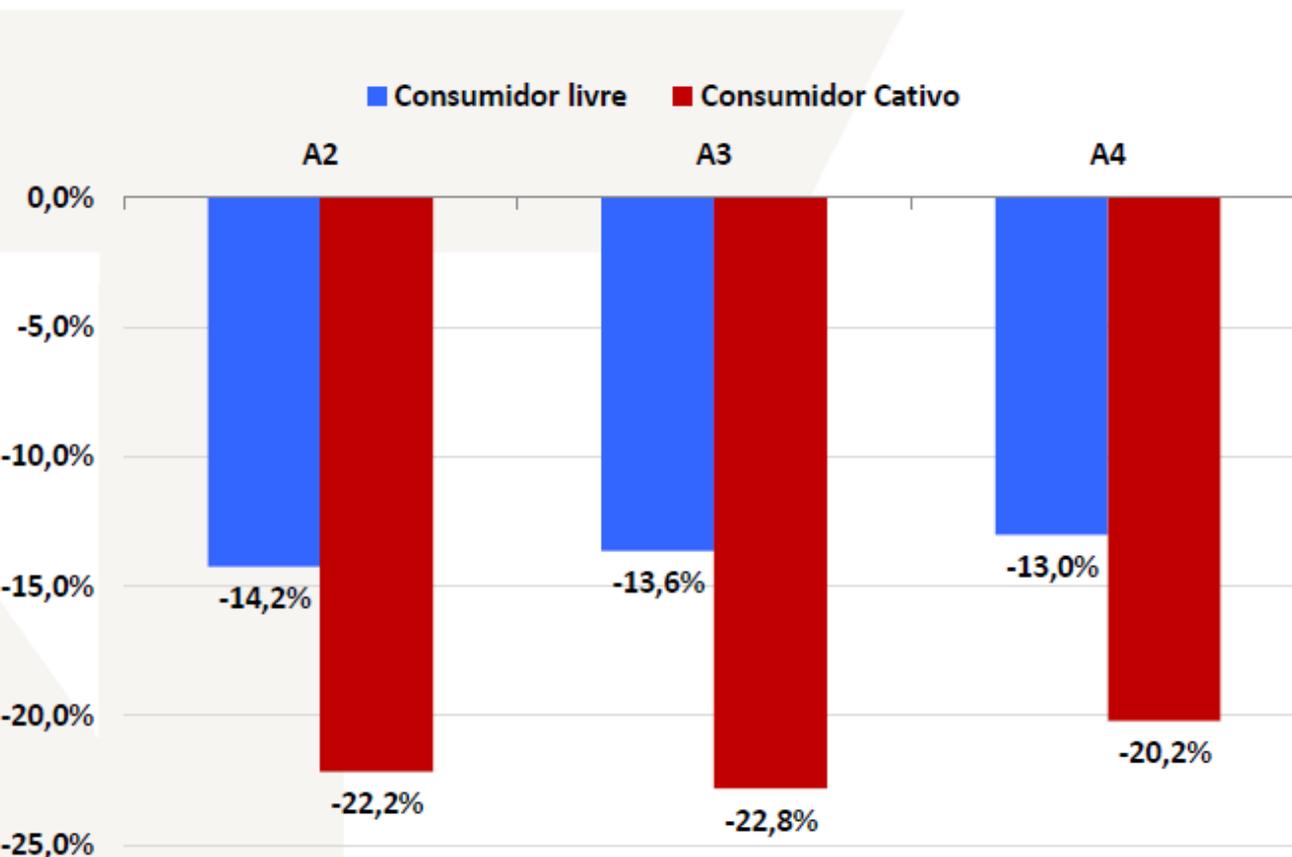
Isonomia na redução de encargos e transmissão.

Sem isonomia na distribuição de cotas de geração, destinadas apenas ao ACR, embora todos tenham pago a amortização das usinas ao longo de 30 anos.

Simulação dos descontos sem isonomia na distribuição de cotas. MP 579/Lei 12783



Impactos Tarifários ACR versus ACL

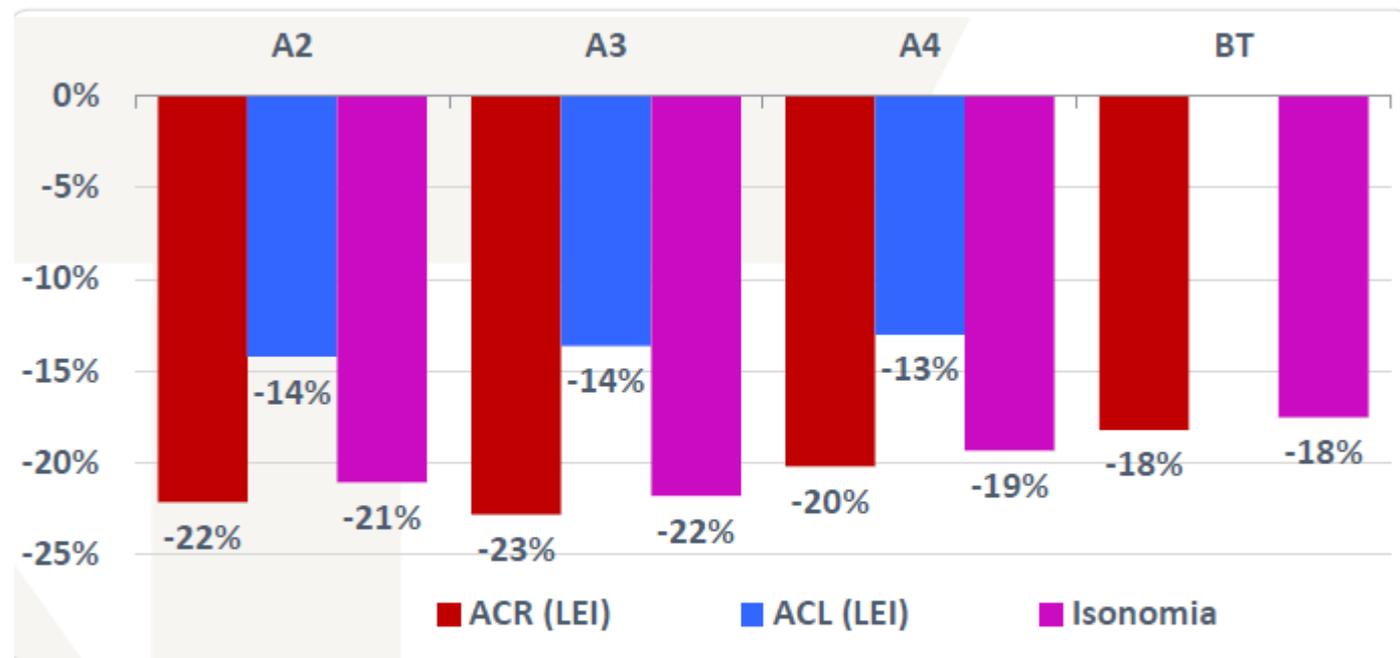


Fonte: Thymos Energia

Simulação dos descontos com isonomia na distribuição de cotas. Alterando MP 579/Lei 12783



Impactos Tarifários ACR versus ACL



Redução média = 20,8%

20,2% (meta do Governo)

Valor das cotas para a Indústria

Exemplo numérico



Para uma indústria com demanda de **10 MW**, a alocação das cotas de energia traria um **GANHO de R\$ 15,7 milhões em 30 anos**. Equivale a **20 meses de energia grátis**.

Considerando **toda a indústria brasileira do mercado livre (60%** do consumo industrial nacional), o **PREJUÍZO é de R\$ 30 bilhões**.

Benefício da cota de energia para o Consumidor Livre

Demanda (MW)	10
Fator de Carga	80%
Consumo Anual (MWh)	70.080
Preço do Contrato no ACL (R\$/MWh)	130
Valor da Cota (R\$/MWh)	30
% da Energia em Regime de Cotas	20%

VPL da cota

R\$ 15.778.909,13

* Taxa de desconto de 8%.

Benefício da cota de energia para o Consumidor Livre

Consumo (MWmed)	15.000
Consumo Anual (MWh)	131.400.000
Preço do Contrato no ACL (R\$/MWh)	130
Valor da Cota (R\$/MWh)	30
% da Energia em Regime de Cotas	20%

VPL da cota

R\$ 29.585.454.625,74

* Taxa de desconto de 8%.

Atualmente, cerca de 60% do PIB industrial brasileiro adquire energia no mercado livre.

- ✓ **Desindexa os contratos** de energia elétrica, pois os preços passam a ser livremente negociados entre vendedores e compradores. **Em média 10 a 15% redução de preços.**
- ✓ **Permite maior competitividade da economia, principalmente na indústria**, pois os comercializadores criam produtos mais adequados aos processos produtivos e a competição entre os vendedores (geradores e comercializadores) reduz preços para o consumidor.
- ✓ **É um mercado opcional.** Os consumidores podem escolher os fornecedores de energia, negociando livremente o prazo, preços, variação do preço ao longo do tempo e serviços associados à comercialização.
- ✓ **Todo contrato do mercado livre tem lastro físico**, conforme determina a Lei. Mercado atrai investimentos para a expansão do parque gerador. **Contratação de 58% da energia em prazos superiores a 4 anos**
- ✓ **Mercado maduro**, com análise de risco, diversificação de produtos, profissionalismo, bolsas de energia em formação - exemplo: BRIX e BBCE.

Benefícios do Mercado Livre – EUA

Aumento do preço da energia 1997/2010

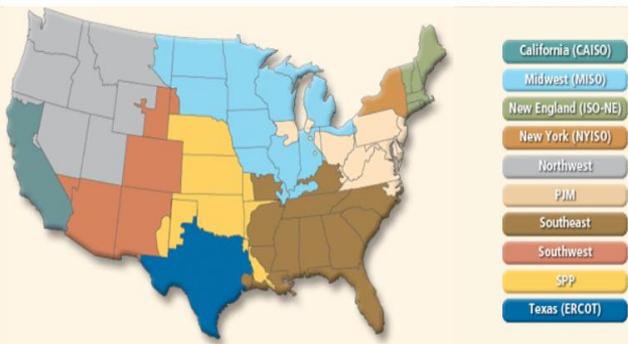


Competitive States Post Lower Rate Change

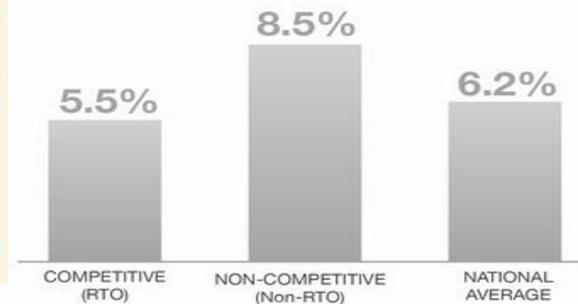
Comparison of Rate Changes Across Electricity Markets: 1997–2010

Electric Power Markets: National Overview

(RTO**) Markets



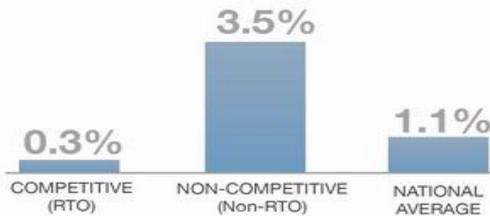
Rate Change: All Sectors



Média do mercado americano

Mercado competitivo (RTO)
X
Cativo (non RTO)

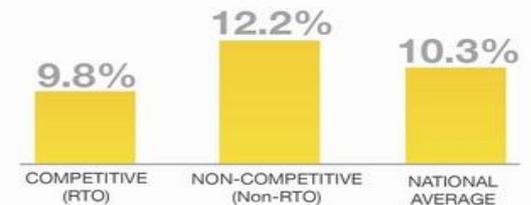
Residential Sector



Commercial Sector



Industrial Sector



* An RTO is a regional electricity market operated by an independent administrator, in which prices are set through a competitive, transparent process. Competitive (RTO) states include: CA, CT, DE, IL, IN, IA, KY, ME, MD, MA, MI, MN, MO, NH, NJ, NY, ND, OH, PA, RI, TX, VA, VT, WV, WI and DC

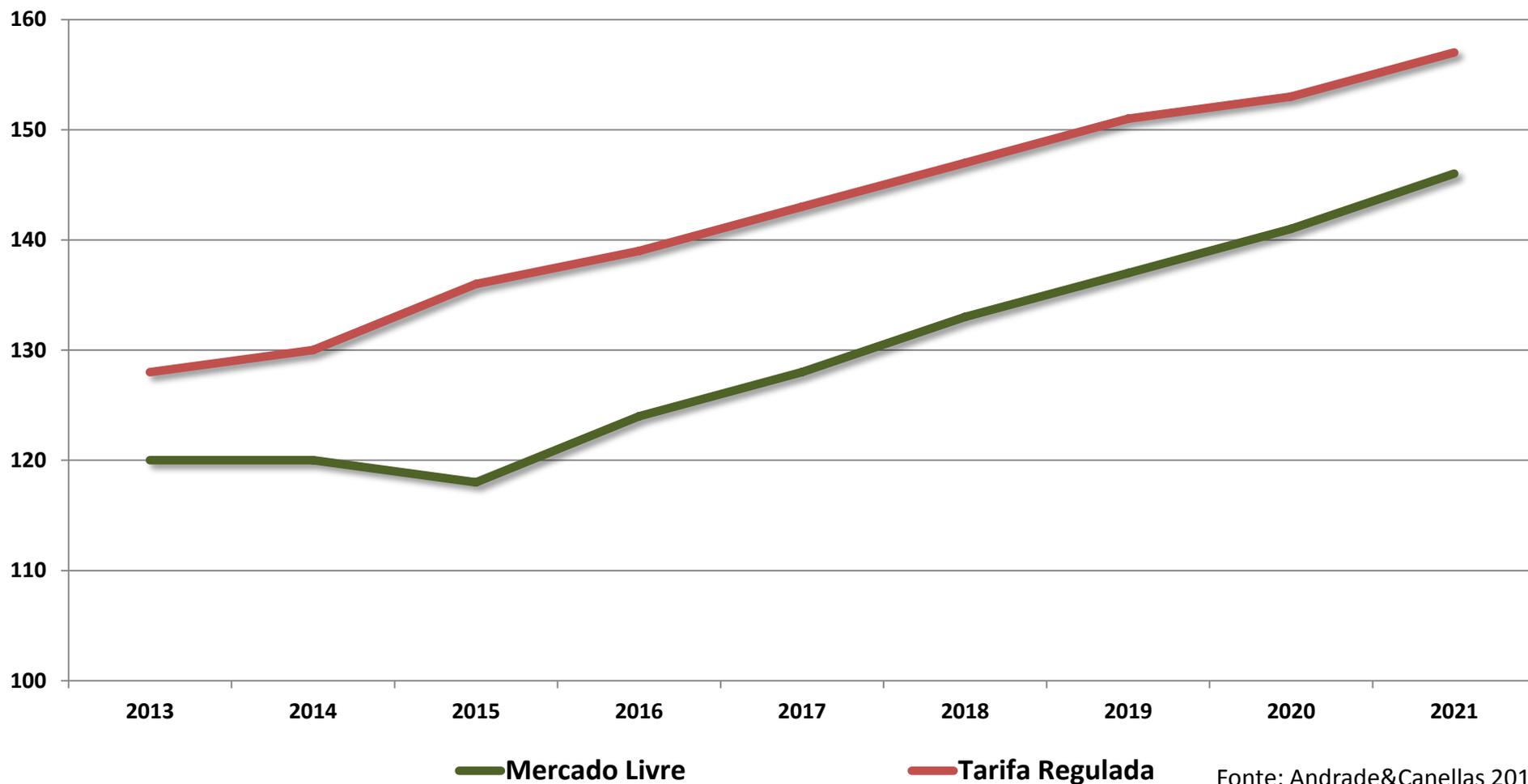
** Non-RTO markets, operated by monopoly utilities, do not use a competitive, transparent process to set prices.

Results were calculated using price information from the U.S. Energy Information Administration (EIA) and a Consumer Price Index of Urban Customers (CPI-U) of 35.9% for the period between 1997 and 2010. Sources: EIA and The Bureau of Labor Statistics

Benefícios do Mercado Livre - Brasil



Preço da energia – projeção antes da MP 579 (Lei nº 12.783)
Atualmente: forte distorção no mercado devido cotas para cativos



Benefícios para a indústria: 60% PIB industrial adquire energia no mercado livre.



SEGMENTO	PESO NO PREÇO DO PRODUTO FINAL
ALUMÍNIO	35% - 40%
SIDERURGIA	15% - 20%
CIMENTO	20% - 25%
PETROQUÍMICO E QUÍMICO	8% - 12%
MINERAÇÃO	18% - 22%
FERROLIGAS	25% - 30%
GASES INDUSTRIAIS	70% - 75%

A energia elétrica tem uma participação razoável no custo final do produto de diversos segmentos.

A ampliação do **mercado livre** permitirá a **redução do custo de energia para a indústria** e conseqüentemente do preço do produto final (controle à inflação), aumentando a competitividade da indústria nacional, gerando empregos e renda para o País.

Já a destinação das **cotas** de energia para os consumidores livres, proporcionaria uma **redução adicional de 8%** no custo da energia para a indústria brasileira.

Comercializador Varejista

- Proposta lançada pela Abraceel em novembro de 2010, aprimorada pela CCEE em 2011 e discutida pela Aneel na AP 044/2012.
- Regulamentada em julho/13 (REN 570/13), com previsão de operacionalização para janeiro/14.

Regra para a Republicação do PLD

- Abraceel é contrária a qualquer republicação do PLD: segurança comercial e aderência do PLD à operação física.
- Discutido pela Aneel AP 35/2013 e regulamentado em jul/14 (REN 568/13). Regulamentação é benéfica para o mercado.

Garantias Financeiras (2ª e 3ª fases)

- Bilateralização do risco (1ª etapa) implementada com sucesso.
- Discussão da 2ª fase no segundo semestre de 2013 (AP 67/2013) e aplicação do Limite Operacional a partir de 2014.

Portaria 455

- Implementação postergada para fevereiro/2014.
- Fim do registro “ex-post” eleva custo da energia.
- Registro semanal como caminha para uma futura liquidação semanal.
- Índice com base em preços de contratos: preocupação com sigilo das informações, qualidade do índice e respeito a cláusulas de confidencialidade.

Cessão de Energia por consumidores

- Determinada pela Lei 12.783/13, conforme diretrizes do MME (PRT 185/13) e regulamentação da Aneel (AP 85/2013).
- Previsão de operacionalização em jan/14.

Simplificação do SMF

- Redução dos requisitos de medição para consumidores livres e especiais. Proposta conjunta apresentada pela Abraceel em 2011.
- Em estudo pela Aneel, com determinação da diretoria da Aneel para apresentação de proposta em 60 dias.



Contrato Padrão Abraceel

- Elaborado em 2010 e disponível no site da Abraceel para uso voluntário.
- Unificação dos critérios comerciais e jurídicos: agilidade e redução dos custos de transação.
- Em discussão: aceitação do CP como garantia na concessão de financiamento para a expansão.



Certificação de Operadores de Mercado

- 3º ano do projeto de certificação, exame em 26/10/2013. Informações: www.abraceel.com.br
- Aproximadamente 200 inscritos em 2011 e 2012, sendo 42 profissionais certificados.
- Parceria da Abraceel com a FDTE/USP, com apoio da CCEE e CanalEnergia.



Curva Forward de preços do ACL (projeto piloto)

- Projeto piloto da Abraceel com a contratação da empresa Dcide. Período de testes até dezembro/13.
- Caso a experiência se mostre factível, índices de preço (CP e LP) passarão a ser divulgados periodicamente pela Abraceel.
- Índices formados com base nas expectativas do mercado. Ex: Boletim Focus (BACEN).

Conclusão



No mundo:

O mercado livre tem sido a solução encontrada por governos e reguladores de todo o mundo para reduzir preços aos consumidores finais. É um instrumento de pressão permanente para reduzir custos. Competição onde possível e regulação quando necessário.

No Brasil:

- há pressão da indústria por redução de custos de energia;
- população é favorável às soluções de mercado – lenta evolução;
- já existe previsão legal para a ampliação do mercado livre desde 2003;
- nos últimos anos, optou-se por ter a sensação de controle do sistema em detrimento da regulação do mercado;
- *visão que prevalece: intervenção sempre que possível.*

Falta consistência e vontade política. Não é uma diretriz ideológica. É uma técnica regulatória para reduzir preços com transparência.

Proposta Abraceel: definir em Lei uma agenda de elegibilidade.

Conclusão: agenda da elegibilidade em Lei.

- ✓ Na visão da Abraceel, o Mercado Livre traz vantagens à indústria e à economia brasileira.
- ✓ Assim, os benefícios do mercado livre deveriam ser ampliados.
- ✓ **Sugestão da Abraceel.**

Agenda da elegibilidade (liberdade do consumidor)					
	Energia convencional Alta Tensão Potência kW	Energia incentivada Alta tensão Potência kW	Energia convencional Baixa Tensão (Consumo em kWh)		Energia incentivada Baixa Tensão (Consumo em kWh)
Ano	≥	≥	Ano	≥	≥
2013	2.000*	400	2018	10.000	5.000
2014	1.000	300	2019	5.000	1.000
2015	500	200	2020	1.000	500
2016	300	100	2021	500	100
2017	Todos AT	Todos AT	2022	100	100

***Inclusive eliminar barreira de tensão**

Mercado livre: a melhor opção para quem tem escolha

Obrigado!

Reginaldo Medeiros
 Presidente Executivo
 (61) 3223-0081

